ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.

Av. Brig. Faria Lima, 3.400 – 11º andar São Paulo – CEP 04538-132 – Brasil

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de VSas., as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. São Paulo, 8 de agosto de 2008. A Diretoria.

BAL	ANÇOS PATRIM		30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 es de Reais)		
ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
Circulante	342.139	210.116	Circulante	106.090	183.419
Disponibilidades	132	2	Outras obrigações	106.090	183.419
Aplicações interfinanceiras de liquidez	274.830	201.788	Fiscais e previdenciárias	52.797	1.712
Aplicações no mercado aberto	-	1.638	Negociação e intermediação de valores	53.059	181.481
Aplicações em depósitos interfinanceiros	274.830	200.150	Diversas	234	226
Títulos e valores mobiliários e			Exigível a longo prazo	9.579	256
instrumentos financeiros derivativos	13.550	-	Outras obrigações	9.579	256
Carteira própria	6.997	-	Fiscais e previdenciárias	9.579	256
Vinculados à prestação de garantias	6.553	-	Patrimônio líquido	235.642	48.203
Outros créditos	53.627	8.326	Capital social:		
Negociação e intermediação de valores	3.984	7.981	De domiciliados no exterior	35.506	17.171
Diversos	49.643	345	Reservas de capital	20.897	18.802
Realizável a longo prazo	8.876	-	Reservas de lucros	7.102	2.210
Outros créditos	8.876	-	Lucros acumulados	172.137	10.020
Diversos	8.876	-			
Permanente	296	21.762			
Investimentos	295	21.757			
Outros investimentos	295	21.757			
Diferido	1	5			
Gastos de organização e expansão	27	27			
(-) Amortização acumulada	(26)	(22)			
Total do ativo	351.311	231.878	Total do passivo	351.311	231.878

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO 2008 E 2007

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	35.506	20.897	5.686	73.341	135.430
Lucro líquido do semestre	-	-	-	100.212	100.212
Destinações para reserva legal	=	-	1.416	(1.416)	-
Saldos em 30 de junho de 2008	35.506	20.897	7.102	172.137	235.642
Saldos em 31 de dezembro de 2006	17.171	15.893	1.944	4.971	39.979
Atualização de títulos patrimoniais	-	2.909	-	-	2.909
Lucro líquido do semestre	-	-	-	5.315	5.315
Destinações para reserva legal	-	-	266	(266)	-
Saldos em 30 de junho de 2007	17.171	18.802	2.210	10.020	48.203
•	As notas explicativas são parte inte	egrante das demonstrações i	financeiras.		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (Corretora) tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com as determinações da NPC nº 22, emitido pelo Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes - Ibracon, e a valorização de fitulos e valores mobilários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- · Títulos para negociação;
- · Títulos disponíveis para venda: e Títulos mantidos até o vencimento.

na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F). prazo de vencimento.

Prazo de vencimento.
Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS Em 30 de junho de 2008, a composição de "Outras obrigandades" and de composição de co

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 30 de junho de 2008 e 2007, a Corretora não possuía nenhuma posição de títulos classificados nessa categoria

d. Investimentos

ntados por participações acionárias, não destinadas à manutenção da

e. Negociação e intermediação de valores Demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos. 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A conciliação dos valores registrados em contas de resu

f. Atualização monetária de direitos e obrigações Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações

foram refletidas no resultado do semestre g. Imposto de renda e contribuição social

g. Imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% (9% até abril de 2008) sobre o lucro liquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores são compensados respeitado o limite de 30% do lucro tributável.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por certificados de depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 274.830 (R\$ 200.150 em 2007), tendo vencimentos em até um ano

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

30 de junho de 2008, a composição da carteira de títulos e valores mobiliários

está demonstrada como segue:	, atalog o valoroo mobilia
Carteira própria	20
Letras do Tesouro Nacional	6.9
Total	6.99
Vinculados à prestação de garantias	20
Letras do Tesouro Nacional	6.5
Total	6.5

O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para

Títulos para negociação	Custo atualizado	Ajuste a mercado	Valor de mercado	
Letras do Tesouro Nacional	13.553	(3)	13.550	
Total	13.553	(3)	13.550	

taxas divulgadas pela Andima ou agentes de mercado, se necessário

c. Em 30 de junho de 2008 não havia títulos e valores mobiliários classificados como

A carteira de títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento, dependentemente da segregação por categoria ou por estratégia, está amonstrada como segue:

	EM 30 de junho de 200		
		De 3 meses	
Títulos e valores mobiliários	Até 3 meses	a 1 ano	Total
Letras do Tesouro Nacional	6.997	6.553	13.550
Total por faixas de vencimento	6.997	6.553	13.550
Os títulos públicos federais encontram-		conta própria	no Sistema

6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

		2008	2007
_	Circulante	Longo prazo	Circulante
de renda a compensar (1)	49.611		345
judiciais e administrativos (Nota 9)	-	8.876	-
ários e terceiros	32	-	-
	49.643	8.876	345
renda a compensar refere-se substant social sobre o lucro líquido do ano co		ntecipação de imp	osto de renda e

Em 30 de junho, a composição de investimentos está demonstrada como segue

Títulos patrimoniais 2007 Associação BOVESPA Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F Balcão Organizado de Ativos e Derivativos – CETIP 21.757

21.757 Nos termos das deliberações realizadas em assembléias da BOVESPA e BM&F. foram aprovados os processos de desmutualização daquelas entidades com a consequente reestruturação societária e constituição da BOVESPA Holding S.A. e

consequente respectivamente, de forma a promover a abertura de capital daquelas Companhias, cocridas no 4º trimestre de 2007. No semestre findo em 30 de junho de 2008, a Corretora alienou ações da BOVESPA Holding S.A. e BM&F S.A. e auferiu resultado líquido de impostos no montante de R\$ 92.349, registrados em resultado não operacional. Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, 8. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES - PASSIVO

Corresponde basicamente a depósito de margens adicionais no montante de R\$ 49.000 (R\$ 173.500 em 2007), efetuado por investidor não residente no País, conforme artigio 33 do Regulamento de Operações da Clearing de Derivativos da

Em 30 de junho de 2008, a composição de "Outras obrigações fiscais e previdenciárias" está demonstrada como seque:

providoriolariao obta dorriorio	ilada ooiiilo i	ooguo.		
Obrigações fiscais		2008		2007
e previdenciárias	Circulante	Longo prazo C	irculante	Longo prazo
Impostos e contribuições				
a recolher	52.797	-	1.712	-
Provisão para riscos fiscais	-	9.579	-	256
Total	52.797	9.579	1.712	256
A provisão para riscos fiscais	é represen	tada basicamente	por obri	gações legais

n pursuau para inscos insuars e representada desicellitette por contigações legats de natureza tributária relacionadas a imposto de renda e contribuição social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas e depositadas judicialmente pelo valor integral em discussão.

A conciliação dos valores registrados em contas de resultado a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido está demonstrada como segue:

Apuração de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda	Contri- buição social	Imposto de renda	Contri- buição social
Corrente				
Resultado antes dos impostos	152.540	152.540	6.787	6.787
(-) Participações nos lucros	(64)	(64)	(21)	(21)
Resultado antes dos				
impostos ajustado	152.476	152.476	6.766	6.766
Adições ou (exclusões)				
temporárias	655	655	(626)	(626)
Adições ou (exclusões)				
permanentes	(260)	(260)	. 7	7
Compensação de prejuízo			(1.844)	(1.844)
Base tributável	152.871	152.871	4.303	4.303
IR (alíquota de 15%) e CS	(00.004)	(40.750)	(0.40)	(0.07)
(alíquota de 9%)	(22.931)	(13.758)	(646)	(387)
Adicional de IR	(45.075)		(440)	
(alíquota de 10%)	(15.275)	-	(418)	-
Redução do imposto por incentivos	49			
Majoração da alíquota da CS	49	(349)	-	-
Imposto de renda e contribuiç	ão -	(349)	-	-
social a recolher	(38.157)	(14.107)	(1.064)	(387)

11. OPERAÇÕES RELEVANTES COM PARTES RELACIONADAS

As operações com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos correspondentes em 30 de junho

estao demonstrados como segue:		
· ·	2008	2007
Ativo e (passivo)		
Depósitos bancários	69	2
Aplicações em operações compromissadas	-	1.638
Aplicações em depósitos interfinanceiros	274.830	200.150
Negociação e intermediação de valores	(53.059)	(181.481)
Provisão de outras despesas administrativas	(14)	(18)
Receitas e (despesas)		
Rendas de aplicações em operações compromissadas	511	155
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	13.431	7.632
Resultado não operacional	107.763	-
Outras despesas administrativas	(88)	(115)
As mencionadas operações foram realizadas, basicament		ank N.V., filia
de São Paulo, ING Capital Markets LLC e ING Bank N.V. A	msterdă.	

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (1.693)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

7.787 Resultado bruto da intermediação financeira 7.787 (1.000) Outras receitas e (despesas) operacionais Receitas de prestação de serviços Despesas de pessoal Outras despesas administrativas Despesas tributárias Outras receitas operacionais Outras despesas operacionais Resultado operacional Resultado não operacional Resultado antes da tributação sobre o lucro Imposto de renda e contribuição social 6.787 6.787 (1.451) (52.264) (38.157 (14.107 (21) 5.315 65.000.000 Lucro líquido do semestre por lote de mil ações - R\$ 1.161.79 81,77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

2007 94.926 5.318 5.315 227.518 100.214 100.212 Lucro líquido do semestre
Depreciações e amortizações
Recursos de terceiros originários de:
Aumento dos subgrupos do passivo 127.304 89.608 89.608 Diminuição dos subgrupos do ativo 113.651 13.653 6.234 19.124 5.216 202.057

Alienação de bens e investimentos Investmentos
Aplicação dos recursos
Aumento dos subgrupos do ativo
Auticaçãos interfinanceiras de liquidez Redução dos subgrupos do passivo Outras obrigações
Aumento das disponibilidades
Modificações na posição financ
Disponibilidades:
No início do semestre
No final do semestre 103 No final do semestre **Aumento das disponibilidades**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações fin

12. CAPITAL SOCIAL Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de outubro de 2007, os

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de outubro de 2007, os acionistas da Corretora aprovaram (valores expressos em reals):

a. Incorporação do patrimônio líquido da ING Empreendimentos e Participações Ltda. (Incorporada e acionista controladora) com conseqüente aumento de capital social da Corretora (Incorporadora), tomando por base o balanço patrimonial de 30 de setembro de 2007 e correspondente laudo de avaliação contábil: Total dos ativos:

R\$ 75.400.371,26
Total do patrimônio líquido:
R\$ 75.400.371,26
STORIO ENTRE E

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado consoante a legislação societária em vigor, e sua destinação será determinada pela Assembléia Geral

13. RISCO OPERACIONAL

13. HISCO OPERACIONAL.
A área de risco operacional da Corretora tem por objetivo capacitar as áreas de negócios e de suportes no gerenciamento e controle de riscos operacionais, considerando a natureza e a estrutura de produtos e serviços, processos e sistemas utilizados. Nos termos da Resolução nº 3.380/06 são considerados como riscos operacionais a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, defetidância su inspotamento de do como resortante. deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de

- eventos externos.

 A estrutura de risco operacional da Corretora contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos por sua controladora ING Group (Amsterdã Holanda), destacando-se:

 Identificação de Riscos: "Risk Control Self Assessment" (Identificação e Avaliação de Riscos e Produstos e Processos);

 Avaliação de Riscos: "Incident Reporting" (Relatório de Incidentes), Capital Econômico Operacional e "Scorecards" (Avaliação Qualitativa de Controles Internos);
- Monitoramento e Controle de Riscos: "Operational Risk Committee" (Comitê de Riscos Operacionais), "Key Risk Indicators" (Indicadores Chaves de Risco) e "Audit Findings Action Tracking" (Monitoramento de Pontos de Auditoria); e
- Mitigação de Riscos: Processo de Aprovação de Novos Produtos e Plano de Continuidade de Negócios.

Em linha com a política de Governança Corporativa, a administração da Corretora participa ativamente no processo de implementação e manutenção do sistema de controles internos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais, estabelecendo estrutura de regras e mandatos transparentes que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da institutição.

O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Corretora, à Av. Brigadeiro Faria Lima, 3400 - 12º andar - São Paulo - SP. A Corretora adotou a me A Corretora adotou a metodologia Abordagem do Indicador Básico, definida pela Circular nº 3.383/08, do Banco Central do Brasil, para cálculo da parcela referente ao risco operacional.

14. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a. Em 30 de junho de 2008 e 2007 não existiam posições próprias em aberto com instrumentos financeiros derivativos.

b. A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 30 de junho de 2008, o valor do patrimônio de referência exigido (PRE) correspondía a 21,41% do valor do patrimônio de referência (39,97% em 2007).

A Lei nº 11,638/07 que altergu disprese dispositivos da Lei nº 6,404/06 (Lei dos

. A Lei nº 11.638/07 que alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Lei das c. A Lei nº 11.638/07 que alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008, depende de normatização dos Orgãos reguladores. O Comunicado nº 16.669/08, do Banco Central do Brasil, determinou o desenvolvimento de ações específicas, a serem concluídas até 31 de dezembro de 2008, para a adequação da regulamentação aplicável às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil às disposições da Lei nº 11.638/07 e decidiu que as instituições financeiras estão dispensadas, durante o ano em curso, da elaboração, a desenvação de la termandada de contrato de la comunicação de la c instituições infanceiras estado usperisadas, durante o ano entro criso, da elaborlação, remessa e publicação de demonstrações contábeis intermediárias alinhadas aos novos parâmetros introduzidos pela Lei nº 11.638/07, até a adequação das normas consubstanciadas no COSIF. Dentre os principais assuntos que, na avaliação da administração da Corretora, poderão ter impacto nas demonstrações financeiras e critérios de apuração estão;

- da rubrica "ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido para registro
- Na Demonstração do Resultado, inclusão de informações acerca das participações de empregados e administradores, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa;
- Bulletinaturações de la marcia para esta esta en academ a como despesa;

 Bens e direitos intangiveis foram segregados dos tangíveis, ficando o ativo permanente classificado em investimentos, imobilizado, intangivel e diferido.

 A administração da Corretora está em processo de avaliação dos efeitos que as alterações acima mencionadas irão produzir em seu patrimônio líquido e resultado do exercício de 2008, bem como levará em consideração as orientações e definições

A DIRETORIA

CONTADOR - RICARDO E. OTANI - CRC 1SP221880/O-6

DCISP - 5COL X 46CM - PÁG. 1 - Priscilla

ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.

São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (Corretora), levantado em 30 de junho de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre lindo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria anlicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Corretora; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES financeiras tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam

adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ING Corretora de Cámbio e Títulos S.A. em 30 de junho de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seu patrimônio fiquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas seus recursos referentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasila interiormente à promulgação da Lei nº 11.638/07.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 14 c, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 64.04/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil para serem integralmente aplicadas pelas instituições

por eles reguladas. Dessa forma, nessa fase de transição, o Banco Central do Brasil, por meio do Comunicado nº 16.669, de 20 de março de 2008, permitiu a não-aplicação das disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação, em 2008, das demonstrações financeiras intermediárias. Assim, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 foram elaboradas de acordo com instruções específicas do Banco Central do Brasil e não contemplam as modificações nas práticas contábeis

introduzidas pela Lei nº 11.638/07. 5. As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 10 de agosto de 2007. independentes que emitiram parec São Paulo, 8 de agosto de 2008.

■ Ernst& Young

a serem emitidas pelos Órgãos reguladores

Auditores Independentes S.S CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen Contador CRC-SP184050/O-6